

INFORMATIVO MPME



Investimento de R\$ 1,6 Tri para missão da NIB

Durante uma cerimônia realizada em 30 de outubro, quarta-feira, foi anunciado um investimento de R\$ 1,6 trilhão em recursos públicos e privados para a Missão 3 da Nova Indústria Brasil (NIB), com o objetivo de melhorar a qualidade de vida ao investir em habitação, saneamento, infraestrutura e mobilidade sustentável.

Desse montante destinado à Missão 3, 75% provêm da iniciativa privada. A Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB), a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat) lideram esse esforço com um aporte de R\$ 1,05 trilhão, que será direcionado a projetos de mobilidade urbana, infraestrutura e saneamento até 2029.

Além disso, a Caixa Econômica Federal reforçou o programa NIB com R\$ 63 bilhões por meio do Plano Mais Produção, elevando o investimento total para as seis missões do NIB para R\$ 405,7 bilhões até o momento. Durante a cerimônia, a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) também firmou 11 contratos com empresas brasileiras para o desenvolvimento de novas tecnologias voltadas à Missão 3 da NIB, com foco na integração produtiva e na melhoria do bem-estar nas cidades.

Acesse a notícia completa no link abaixo.

Para a matéria na íntegra: [Clique Aqui](#)

30 de Outubro de 2024 – Fonte: Agência.gov

Depreciação Acelerada e Incentivo à Indústria

A depreciação acelerada, instituída pela Lei 14.781/2024, possibilita que empresas deduzam rapidamente os custos de aquisição de máquinas e equipamentos da base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Esse mecanismo foi criado para modernizar o setor industrial, promovendo aumento de produtividade e maior capacidade de produção, com impacto positivo para a economia e o mercado de trabalho.

Anteriormente, uma máquina com vida útil de 10 anos tinha sua dedução fiscal distribuída em parcelas anuais de 10%. Com a depreciação acelerada, 50% do valor pode ser deduzido no primeiro ano e os 50% restantes no segundo, permitindo que o abatimento do IRPJ e CSLL seja realizado em apenas dois anos. Embora a depreciação acelerada não reduza o valor total a ser pago desses tributos, ela antecipa as deduções, beneficiando o fluxo de caixa nos primeiros anos de uso dos equipamentos.

Somente empresas no regime de Lucro Real e em 26 setores industriais específicos podem participar do programa, sendo necessário, entre outros requisitos, estar em dia com os tributos federais. A renovação dos equipamentos é uma estratégia crucial, pois aumenta a eficiência operacional, reduz custos de manutenção e melhora a competitividade ao incorporar tecnologias mais avançadas, ajudando a indústria a responder melhor às demandas do mercado. A compra de bens elegíveis deve ocorrer entre 12 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025 para que a empresa se beneficie desse incentivo fiscal.

Para mais informação, leia a notícia na íntegra.

Para a matéria na íntegra: [Clique Aqui](#)

30 de Outubro de 2024 – Fonte: Portal da indústria

FMI Eleva PIB do Brasil para 3% com Apoio dos Pequenos Negócios

O Fundo Monetário Internacional (FMI) aumentou sua projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil para 3% em 2024, um acréscimo de 0,9 ponto percentual em relação à estimativa anterior. Esse ajuste se baseia nos resultados positivos obtidos no primeiro semestre do ano, incluindo aumento na geração de empregos, controle da inflação e crescimento da renda, que indicam um cenário econômico mais robusto e com melhores perspectivas de curto prazo.

Pequenos negócios têm desempenhado um papel fundamental nesse crescimento. Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), esses negócios representam 95% das empresas brasileiras e contribuem com cerca de 30% do PIB. Além disso, eles são responsáveis por mais de 62% das contratações formais no país, destacando sua importância para a economia nacional e para a geração de emprego e renda.

Para 2025, o FMI projeta um crescimento mais modesto de 2,2. Diante disso, o Sebrae tem investido em programas como o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe) e o Acredita, que visam facilitar o acesso dos pequenos negócios a financiamentos mais competitivos, garantindo sua continuidade e potencial de contribuição para a economia.

Veja a matéria completa no link abaixo.

Para a matéria na íntegra: [Clique Aqui](#)

25 de Outubro de 2024 – Fonte: Contadores.CNT



Veja mais
www.cni.com.br

Informativo MPME | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente Executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Política Econômica - GPE | Gerente: Fábio Bandeira Guerra | Equipe Técnica: Valentine Braga e Vitor Guidacci | Editoração: GPE | Supervisão gráfica: Coordenação de Divulgação CNI/DDI/ECON | Informações técnicas e obtenção de cópias dos documentos mencionados: (61) 3317.8989 - nac@cni.com.br | Assinaturas: Serviço de Atendimento ao Cliente (61) 3317.9989/9993 - sac@cni.com.br | Setor Bancário Norte Quadra 1 Bloco C Edifício Roberto Simonsen CEP 70040-903 Brasília, DF (61) 3317.9000 Fax: (61) 3317.9994 www.cni.com.br | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.